

Jornal do Saesc

Impresso Especial

Nº 68001041/01-DR/SC

SAESC

CORREIOS



Informativo do Sindicato dos Administradores de SC - Ano XII - nº 72 - maio/jun de 2006

TRANQUILIDADE NA CELESC

GTs desenvolvem estudos de qualificação salarial e de pessoal

Segundo Arno Veiga Cugnier, representante dos empregados no Conselho de Administração da empresa, este estudo levou em consideração o tempo de serviço no cargo, a instrução e o treinamento. Para o grupo ocupacional de nível superior, a experiência gerencial também foi levada em conta. Todos esses indicadores vieram da pesquisa aplicada em 2003. Para o grupo da manutenção também ficaram estabelecidos diversos fatores oriundos dessa mesma pesquisa e, dentre eles, o treinamento em segurança e saúde no trabalho ganhou relevância e está baseado na proposta dos técnicos da área. Graduações, pontuações e pesos foram da mesma forma redefinidos.

Dentro deste GT foram criados quatro grupos ocupacionais: operacional, administrativo, técnicos de nível médio e superior, compactando ainda mais nas áreas administrativas e operacionais e mantendo as profissões com suas peculiaridades.

Uma importante constatação do Grupo de Trabalho está na tabela salarial. De acordo com Arno Cugnier, os salários

O grupo de trabalho responsável pelo estudo da revisão do Plano de Cargos e Salários da Celesc está chegando na etapa final. Baseado no que foi realizado em 2003, foram sendo redefinidos indicadores e fatores tanto para o reenquadramento como para a manutenção ao longo do tempo. Outros dois GTs também estão concluindo seus relatórios: avaliação de desempenho e retenção do conhecimento.

praticados na Celesc estão abaixo do mercado pesquisado e a proposta do GT passa pela elevação de pisos e tetos “onde todos os grupos ocupacionais tenham um mesmo piso e um mesmo teto”.

No momento, o grupo de estudo está na fase das simulações. Neste ponto serão verificados os impactos na folha de pagamento e na receita líquida, bem como o comprometimento ao longo dos anos. “A Intercel (da qual o Saesc faz parte) vem fazendo suas avaliações desde 1999 e constatou que a empresa está em condições econômica e financeira de seguir com o custo da manutenção média atual e de bancar um reenquadramento mais elevado que os já aplicados nos outros PCS”, explica o representante dos empregados. Por isso, os sindicatos estarão percorrendo os locais de trabalho a partir de agora para

explicar o trabalho desenvolvido e colher contribuições.

MAIS NOVIDADES

Arno lembra ainda que embora sendo elaborados por outros GTs, a avaliação de desempenho e a retenção do conhecimento são instrumentos que compõem uma política de gestão de pessoas e por isso, precisam ter o acompanhamento permanente dos empregados.

No primeiro caso o GT já encaminhou seu relatório para a diretoria e os sindicatos. São doze fatores para cada grupo ocupacional onde os gerentes terão sua avaliação específica. “Aliás, os sindicatos há muito tempo vêm reivindicando um plano gerencial em que todos teriam direito ao acesso e estariam sujeitos a uma política de conseqüências. Diversos fatores serão comuns a todos os

trabalhadores pela compreensão de que realizam um trabalho cooperativo e voltado ao interesse público”, destaca o representante. Ele se refere às assembleias deliberativas para aplicação ainda neste ano das avaliações de desempenho, onde os empregados poderão fazer suas avaliações e críticas. A empresa está elaborando um manual e deverá explicar a proposta nos locais de trabalho.

Já o GT que analisa a retenção do conhecimento, assim como o do PCS, está em fase final, devendo encaminhar breve o relatório para a diretoria e os sindicatos. Este estudo deverá contemplar programas de entrada e saída de pessoas e a retenção do conhecimento e de bonificações.

As premissas vão desde a reposição planejada de pessoas, formas de manter o conhecimento desenvolvido na empresa e a economia que trará.

Em síntese a empresa teria um programa permanente de entrada e saída de funcionários, com a preocupação de manter um quantitativo abrangente, um elevado conhecimento profissional e uma renovação constante.

Nesta edição

Acompanhe a situação das principais negociações salariais no Estado Central

Conheça o Plano de Previdência do Administrador Catarinense página 4

PRÊMIO SAESC 2005



A partir deste ano, o Prêmio Saesc Universitário será concedido para o formando com melhor índice de aproveitamento acumulado ao longo dos cursos de Administração da UFSC e da ESAG/UEDESC. Com isso, o melhor aluno deste curso de cada instituição receberá R\$ 600,00 e um certificado. É o Saesc valorizando o ensino e o esforço dos futuros profissionais.

FOTOGRAFIA

O Saesc é uma das entidades apoiadoras do IV Troféu Sindaspi/SC de Fotografia, que terá como tema "Alternativas para um Novo Modelo de Desenvolvimento". As fotos selecionadas farão parte do Calendário 2007 do Sindaspi, e neste ano, novamente, o concurso terá três categorias: associado daquele sindicato, fotógrafo profissional e amador. Portanto, você também poderá participar. Mais informações em www.sindaspisc.org.br

SINDICALIZAÇÃO

No dia 12 de junho, diretores do Saesc reuniram-se com 26 administradores da Celesc. Na pauta, o papel do sindicato nas negociações coletivas e em outras lutas da categoria e dos trabalhadores em geral. Esta foi uma importante ação das muitas que o Saesc vem desenvolvendo para sensibilizar o Administrador a ser um associado da entidade. Um sindicato forte e organizado consegue importantes vitórias para sua categoria.



MUNDIAL

Aconteceu na cidade de Gramado/RS no mês de maio o 3º Congresso Mundial de Administração. Entre os temas discutidos neste evento que reuniu profissionais e acadêmicos da área de vários países, destaque para Empreendedorismo e Inovação e Ética e Responsabilidade Social na Empresa e no Governo.

PROJETOS

O Congresso Nacional vem discutindo várias propostas de interesse direto do Administrador. Entre ele o PL 6.529/06, do Governo, que cria a Rede Nacional para a Simplificação do Registro de Empresas e Negócios. O Conselho Federal de Administração é totalmente favorável.



Informativo do Sindicato dos Administradores de SC. Jornalista Responsável: Alessandra Mathyas (JP 00755 SC). Projeto Gráfico: Frank Maia. Diretor Responsável: Adm. Benhour Romariz Filho
e-mail: saesc@floripa.com.br fone: 48 3222-8080
www.saesc.org.br

Casan

Avanço nas econômicas, retrocesso nas sociais

Correção salarial linear de 3,34% (INPC do período), a partir de setembro e para compensar o período sem reajuste, um abono de R\$ 300 a ser pago em agosto. Esta foi a proposta apresentada pelos sindicatos no início de maio, apenas com a diferença que o abono seria concedido em julho. Outro item da proposta é um abono de R\$ 413,00 em vale alimentação para gozo nas férias, além do pagamento em agosto de 1,23% de progressão salarial por merecimento e um abono de Natal de R\$ 826,72 em vale alimentação (50% em dezembro e 50% em fevereiro de 2007) Este abono é uma compensação do 1,23% do PCS de 2005, que não havia sido concedido. A empresa também compromete-se a

aumentar os pisos salariais de todos os cargos em duas referências, o que corresponde a até 10,25%. Desta forma os menores salários principalmente, terão aumento real.

O problema agora fica por conta das propostas sociais, que, na visão da Intersindical, é muito ruim, já que a direção da Casan propõe o rebaixamento do adicional de horas extras de 60% para 50%, a limitação do auxílio doença ao benefício do INSS, a retirada da jornada de trabalho de 12 X 48 horas para os turnos ininterruptos de revezamento, a exclusão do auxílio funeral, da limitação de assembleias de trabalhadores e de acabar com a liberação de dirigentes sindicais.

sebrae

Os trabalhadores no Sebrae aprovaram, em assembleia realizada no dia 6 de junho, a contraproposta patronal para a campanha salarial 2006/2007: reposição salarial de 4,5% e manutenção das cláusulas do Acordo Coletivo de Trabalho. Sindaspi e Saesc encaminharam à direção da empresa o ACT para assinatura e posterior registro na DRT.

As negociações com data base em as empresas estaduais, estão pa existe um avanço num setor, h Codesc e na Santur, por exemplo apenas enviaram uma corresponden houve nenhuma reunião. As exce negocia no momento, sã



QUESTÕES TRABALHISTAS

Órgão do MTE é criado por Medida Provisória para atender OIT

A Câmara dos Deputados analisa a Medida Provisória 294/06, que cria na estrutura do Ministério do Trabalho o Conselho Nacional de Relações de Trabalho (CNRT), órgão com representantes do governo federal, dos trabalhadores e dos empregadores que terá função consultiva e deliberativa em assuntos trabalhistas. Uma das principais atribuições do conselho será propor e ajudar elaborar projetos de lei sobre relações de trabalho e sindicais. A criação do colegiado foi decidida pelo Fórum Nacional do Trabalho, órgão com função similar, criado em 2003 para discutir uma possível reforma trabalhista

e sindical. Segundo o Governo, o CNRT atende à previsão da Convenção 144 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que determina que os países signatários, como é o caso do Brasil, realize consultas permanentes e efetivas às entidades representativas dos trabalhadores e dos empregadores em assuntos relacionados a questões sindicais e trabalhistas. De acordo com a MP, o mandato dos representantes dos trabalhadores e dos empregadores no conselho será de três anos, mas os representantes do governo não terão mandato com duração definida e poderão ser substituídos a qualquer tempo.

EMPERRADAS

em maio, em praticamente todas as negociações. Quando em alguma categoria há o retrocesso em outro. Na maioria das vezes, até o momento as empresas não têm resistência aos sindicatos, mas não há negociações, nas empresas que o Saesc não representa, como o Sebrae e a Eletrosul.



Agricultura

Empresas “enrolam”, categoria está mobilizada

Para os sindicatos que compõem a Intersindical da Agricultura, a estratégia do Governo do Estado é a “enrolação”. Diante da paralisia nas negociações, a Intersindical deverá, como próximas ações, colocar em prática as sugestões apresentadas nas assembleias, de mobilização permanente. Segundo o Administrador Mário César, diretor do Saesc que acompanha as negociações estaduais, os trabalhadores da Agricultura querem o reajuste do vale-alimentação a partir de maio, revisão do Plano de Cargos e Salários, Plano de Seguridade da CIDASC e reposição salarial. Para ele, essa situação só mostra a falta de compromisso do Governo com a categoria, pois a pauta deste ano é somente uma reprise da anterior.

Eletrosul

A Eletrosul e os Sindicatos dos Administradores, Economistas, Engenheiros, Contabilistas e Técnicos Industriais que compõem a Intersindical dos Profissionais de Nível Médio e Universitário da Eletrosul, estão em fase final de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho específico 2006/2007. As cláusulas nacionais já foram aprovadas em assembleias das categorias.

Entre os avanços obtidos está o reajuste de 7%,

que será aplicado na folha de pagamento do mês de junho, junto com os pagamentos das diferenças salariais resultantes da aplicação do ACT.

No início de junho foi pago o abono no valor de R\$ 900,00 + 10% da remuneração, a título de adiantamento de remuneração e no dia 20 foi creditado o valor do vale referente ao mês de julho, com valor atualizado de R\$ 18,50, acrescido das diferenças relativas aos vales de maio e junho.

BESC

Liminar suspende leilão de contas da Casan

A decisão do juiz substituto da 3ª Vara Federal de Florianópolis, Cláudio Roberto da Silva de suspender os leilões das contas bancárias da Casan administradas pelo BESC, na primeira semana de junho, foi festejada em dois atos públicos realizados em frente à sede da estatal de águas. Estiveram presentes funcionários do BESC, trabalhadores e representantes de entidades sindicais, entre elas o Saesc, que formam o Movimento em Defesa do BESC Público.

Os leilões das contas-salário e da conta-movimento da Casan

iriam acontecer na tarde do dia 12 de junho. As duas liminares foram concedidas em ação popular proposta pela FETEC/CUT/SC (Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Estado de Santa Catarina). Para as lideranças do Movimento, a defesa do Besc público é uma luta que precisa continuar porque outras empresas públicas do Estado tentarão também leiloar suas contas, o que praticamente inviabilizará o BESC.

Para Jacir Zimmer, coordenador da FETEC, “essa é

mais uma tentativa do governo estadual de enfraquecer a instituição”. Ele lembra que em 2002, o hoje governador licenciado, Luiz Henrique da Silveira, assinou documento em defesa do BESC público “e agora se contradiz”. Para ele, o fortalecimento do Banco passa pelo retorno das contas de muitas prefeituras, que optaram por outras instituições bancárias. Ele lembra que em mais de 100, dos 293 municípios catarinenses, o BESC é o único banco da cidade e por este caráter social, precisa ser preservado.

solidariedade

Uma das motivações da existência do Saesc é, de acordo com seu Estatuto, somar-se à luta dos trabalhadores em todo o mundo, num espírito de solidariedade. Nesta perspectiva, o Sindicato dos Administradores apóia a criação do Sindicato dos Nutricionistas e Técnicos em Nutrição do Estado de Santa Catarina. Saiba mais, conforme explica a nutricionista Maria de Fátima Fuhro Martins:

No Brasil somos aproximadamente 35.000 profissionais, em Santa Catarina 1.500, entre nutricionistas e técnicos em nutrição e dietética. Existem no Estado dez escolas de graduação em nutrição e dois cursos de formação de técnicos em nutrição e dietética.

O lugar de origem do nutricionista foi o espaço hospitalar, mas de acordo com o desenvolvimento da profissão, a necessidade da presença deste profissional tem-se ampliado para muitos outros setores. O exercício da atividade do nutricionista mostra que este profissional está envolvido não só com a recuperação e promoção da saúde, mas também com a prevenção de doenças.

Com a função de educar para a formação de uma consciência alimentar no país, o papel social do nutricionista foi consolidado e já é uma realidade a sua participação na construção das políticas públicas que envolvem alimentação e nutrição. Entre essas ações destacamos a Política Nacional de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde, o Programa de Alimentação do Trabalhador do Ministério do Trabalho e Emprego e o Programa Nacional de Alimentação Escolar do Ministério da Educação e Cultura.

O Nutricionista atua nas diversas áreas, entre elas alimentação coletiva, nutrição clínica, saúde coletiva, ensino/educação, indústria de alimentos, nutrição esportiva. Quanto às áreas de atuação do técnico, estas estão diretamente relacionadas com as dos nutricionistas, existindo atribuições específicas para os mesmos.

Em SC existe uma representação do Conselho Regional – 2ª Região, que tem na sua jurisdição também o estado do Rio Grande do Sul. Atualmente existe um movimento para que ocorra o desmembramento destes dois estados, e, que a representação de Santa Catarina transforme-se em um Conselho Regional. Existe também no nosso Estado uma associação com caráter científico da profissão e que está sendo revitalizada.

Há muito tempo a categoria em SC almeja a criação de um sindicato, e, agora vê com grande possibilidade sua criação a partir desta parceria que está sendo estabelecida com o SAESC. Estabelecemos o dia **31 de agosto**, quando comemoramos o DIA DO NUTRICIONISTA, para realizarmos a Assembleia Geral de fundação do SINTESC – Sindicato dos Nutricionistas e Técnicos em Nutrição do Estado de Santa Catarina – onde aprovaremos o Estatuto e elegeremos a Diretoria provisória.

Esperamos, com a criação do sindicato, que as relações de trabalho no Estado sejam melhor conduzidas e que a categoria tenha seus direitos reconhecidos.

Associado tem desconto em Pós-Graduação

Entre as entidades conveniadas com o Saesc está a Universidade Cândido Mendes, que oferece cursos à distância em várias áreas. De interesse dos administradores, destaque para os cursos de Marketing, Gestão Estratégica e Qualidade, Gestão de Recursos Humanos e Pedagogia Empresarial. A data de início é determinada pelo aluno e pode durar no mínimo um ano e no máximo 24 meses. Os alunos que moram no interior ou até em outros Estados só precisam ir a Florianópolis três vezes durante toda a duração do pós-graduação. Saiba mais acessando o site do sindicato.

Conheça o plano de previdência do administrador catarinense



No dia 30 de maio foi lançado o CRAPrev, do Conselho Regional de Administração de Santa Catarina. O plano previdenciário, administrado pela Petros, é uma reivindicação dos administradores, preocupados com seu futuro dados aos permanentes problemas da previdência pública brasileira. Nesta entrevista, o diretor do SAESC, ex-presidente do CRA/SC e atual membro do Conselho Federal de Administração, Adm. Arcênio Patrício, explica como surgiu o CRA Previ e que benefícios trará aos profissionais no Estado associados ao CRA, que já são 13 mil.

Como você vê o sistema previdenciário no Brasil?

A Previdência Social é um dos grandes problemas herdados pelo Brasil, até hoje não resolvido de forma eficaz, seja pela falta de desenvolvimento positivo da economia ou pela má gestão pública dos recursos arrecadados pelo Governo. O déficit crônico, agravado por fraudes e desvios de recursos para outros fins, tem mostrado o quanto a nossa aposentadoria está definitivamente comprometida.

O que fazer para resolver o problema previdenciário dos trabalhadores?

Entendo que a previdência complementar surgiu para ampliar os horizontes da aposentadoria dos trabalhadores para que a diferença existente entre o salário na ativa e o benefício previdenciário não seja tão grande. Antes restritos a planos fechados patrocinados por empresas,

conhecidos como fundos de pensão, desde 2001, com o surgimento da Lei nº 109/01, há a possibilidade da criação de planos de previdência



“Em nossas andanças pelo Estado surgia sempre a lembrança da previdência privada como um produto de grande repercussão social para todos os profissionais e ao mesmo tempo de longo prazo para os atuais e futuros Administradores.”

associativa. Ou seja, aquela que não tem a figura do patrocinador e sim a do instituidor de planos previdenciários, de acesso exclusivo aos associados e membros de entidades de classe e sindicatos.

Como surgiu a idéia de instituir um Plano de Previdência Privada tendo o CRA/SC como instituidor?

Em nossas andanças pelo Estado e em encontros com Administradores e estudantes de Administração, éramos questionados sobre produtos que o CRA poderia oferecer a seus filiados. Entre estes produtos surgia sempre a lembrança da previdência privada como um produto de grande repercussão social para todos os profissionais e ao mesmo tempo de longo prazo, para os atuais e futuros Administradores.

Como se desenvolveu a proposta dentro do CRA/SC?

No intuito de oferecer produtos aos seus inscritos e atender uma das reivindicações de seus filiados, e de acordo com as legislações em vigor, o CRA/SC destacou como assunto prioritário entre seus conselheiros o estudo de uma proposta de “Plano de Previdência Complementar”, para todos os Administradores catarinenses, iniciado na plenária de fevereiro de 2004 e posteriormente, com apresentação da PETROS, em Piratuba, no Encontro de Delegados ocorrido em abril do mesmo ano. A partir daí foi instituído um grupo de trabalho capitaneado por mim, então presidente do CRA/SC, e os Conselheiros Adm. Everaldo José Tiscoski, Adm. Mario César Silva,

Adm. Rodrigo Rhil de Azambuja, Adm. Jaime Jose Mora e o ex-Diretor da Fundação CELOS Adm. José Nascimento. Este trabalho teve continuidade na gestão 2004/2005 pelo atual Presidente, Adm. Everaldo José Tiscoski. Nosso trabalho contou com o conhecimento de especialistas no assunto, entre eles os colegas Adm. Tulnê, Sebastião Velho Vieira e Adm. Sary Reny Köche Alves, ambos diretores do SAESC. Aliás, aproveito a oportunidade para agradecer-los, depois de muitas reuniões e discussões, com projeções de longo prazo em diversas entidades de Previdência Privada, entre elas Previsc, Petros, BB, Celos. Por fim nosso plano de previdência foi aprovado na plenária do CRA/SC em abril de 2005 mas somente no dia 30 de maio deste ano lançamos oficialmente o “Plano de Previdência do Conselho Regional de Administração de Santa Catarina”, o CRAPrev.

Que vantagens este plano dará aos associados do CRA/SC?

O CRA/prev é uma grande oportunidade que o Conselho está disponibilizando a todos seu quadro associativo. Desta forma atende seus filiados para que no futuro todos tenham uma renda compatível com a remuneração conquistada na ativa, com a garantia de que este plano oferece a melhor rentabilidade a longo prazo, pois temos projeções feitas com todos os planos oferecidos pela rede bancária e entidades de previdência privada.

TIRE SUAS DÚVIDAS

É possível que as empresas façam contribuições para o Plano em nome de seus empregados?

Sim. Eventualmente, desde que por meio de um contrato específico, empregadores podem fazer contribuições para seus empregados que sejam Participantes do Plano CRAPrev. Esses recursos serão alocados na Conta de Recursos do Empregador e também contribuirão para formar um benefício no futuro.

Há a possibilidade da transferência de recursos de um plano individual, PGBL ou VGBL, para o Plano CRAPrev?

Sim. Isso é possível através da Portabilidade, que permite ao Participante transferir saldos entre diferentes Planos de Previdência sem incidência de quaisquer tributação.

Quais as condições para requerimento dos benefícios ou institutos referentes ao Plano CRAPrev?

- Resgate: estar no plano há seis meses.
- Renda de aposentadoria normal: estar no Plano há cinco anos e ter a idade de 60 anos.
- Renda de aposentadoria antecipada: estar no Plano há cinco anos e ter a idade de 55 anos.
- Renda proporcional Diferida: ter 60 anos de idade ou 55 sob a forma antecipada.
- Portabilidade: estar no Plano há seis meses.